

fecomércioac

ANO 6 • NÚMERO 43 • MENSAL FEVEREIRO DE 2023 - VERSÃO DIGITAL

EM REVISTA

OTIMISMO E ESPERANÇA

Empresários do comércio do Acre
estão confiantes para 2023



Nesta edição de fevereiro da Fecomércio em Revista, destacamos algumas matérias relevantes, as diversas mudanças e perspectivas que surgem para o setor empresarial de nosso estado. Abordamos temas relevante, como as principais mudanças para o MEI em 2023 e o que realmente muda no Pix.

O MEI, regime cujo objetivo é formalizar pequenos empreendedores individuais, teve algumas mudanças importantes para este ano. Mudança no valor da contribuição mensal, na declaração de faturamento e na emissão de notas fiscais e para obter mais informações, a Fecomércio em Revista conversou com a analista de Atendimento de Relacionamento e coordenadora de Atendimento do Sebrae no Acre, Julci Ferreira que detalha sobre essas as alterações.

Já o Pix, sistema de pagamentos instantâneos que ganhou grande adesão em 2022, também passou por algumas mudanças. Uma das principais é a possibilidade de realizar transferências de valores mais altos em uma única transação, o que traz mais comodidade e praticidade para os usuários, bem como o empresariado local no quesito de segurança e praticidade na comercialização de seus produtos e serviços.

Outro destaque desta edição é a visita do presidente da ApexBrasil, Jorge Viana, ao setor produtivo, o que representa uma importante oportunidade de negócios para os empresários locais para promover os produtos e serviços acreanos no exterior e fomentar as exportações e, consequentemente, a economia do estado.

Por fim, trazemos como matéria de nossa capa a mensagem de otimismo e esperança dos empresários do Acre, que estão confiantes para 2023. Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia e pelas mudanças na economia mundial, os empreendedores acreanos acreditam em um ano de crescimento e de novas oportunidades de negócios.

É com essa mesma esperança e otimismo que a Fecomércio em Revista segue acompanhando as mudanças e desafios do setor empresarial e buscando sempre fornecer informações relevantes e atualizadas para os nossos leitores.



Leandro Domingos
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO/AC



Diretoria-Executiva

Presidente: Leandro Domingos Teixeira Pinto
Vice-Presidente: Marcos Antonio Cameiro Lameira
Vice-Presidente: Leonel Soncin Junior
Vice-Presidente: Gilmar Pessoa de Queiroz
Vice-Presidente: José Luiz Revollo Junior
Vice-Presidente: Franceline Barreiros Amaral Gurgel

1º Diretor Secretário: Valdemir Alves do Nascimento
2º Diretor Secretário: Vilmar Cesário Rosa

Diretores:

Elvando Albuquerque Ramalho
Osvaldo Xavier Dias
Lara de Souza Costa
Simone da Silva Freitas Félix
Pedro José Pereira das Neves
José Santos de Souza

Suplentes da Diretoria:

Valdir Sperotto Júnior
Theobaldo Mota da Silva
Isaac Timóteo de Oliveira
Alípio Pessoa Lima

Conselho Fiscal:

Augusto Gomes de Souza Neto
Manoel Santos de Oliveira
Jociley Braga de Souza

Suplente Conselho Fiscal:

Elias Cury Neto
Gustavo Maldonado Martins
Gece Leite de Araújo Filho

Assessora de Imprensa Sistema Fecomércio/AC
Anne Nascimento

Jornalista Fecomércio, Sesc e Senac:
Anne Nascimento, Deise Leite e Lucas Sousa

Repórter Fotográfica:
Rose Peres

Capa:
Lino Nogueira

Diagramação:
Lino Nogueira

Dúvidas e Sugestões:
comunicacao.fecomercio@gmail.com



Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 4º Andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3212-4800
www.fecomercioacre.com.br



Diretor Regional:

Márcio Verssimo
Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 2º andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3302 - 2800 - www.sescaacre.com.br



Diretora Regional:

Débora Dantas
Condomínio Antonio Oliveira Santos
Av. Getúlio Vargas, 2473, 1º Andar - Bosque
CEP: 69.900 - 607
(68) 3213 - 3000 - www.ac.senac.br

Edição nº43 da Fecomércio em Revista



fecomércioac

EM REVISTA

SUMÁRIO / FEV 2023 REVISTA MENSAL ANO 06 Nº 43

ÍNDICE

06

MEI: Quais foram as principais mudanças?

10

Pix: mas o que muda mesmo?

20

SESC

22

SENAC



14

Setor produtivo recebe visita de presidente da ApexBrasil, Jorge Viana

12

CAPA

Otimismo e esperança



Sesc
Fecomércio
Senac

aula de

KARATÊ
Karatê



7 A 14 ANOS

SEG / QUA / SEX

18H ÀS 18H50

A PARTIR DOS 15 ANOS

SEG / QUA / SEX

19H ÀS 19H50

CLIENTE PLENO

R\$ 60,00

PÚBLICO EM GERAL

R\$ 100,00

#VEM
PRO
SESC

Melhora a força e
o tônus muscular;



Aumenta
a flexibilidade;



Estimula a
perda de peso;



Diminui a
pressão arterial;



Combate à
depressão;



Libera
endorfinas;



MEI: Quais foram as principais mudanças?

Fecomércio em Revista conversa com Sebrae no Acre e tira dúvidas mais frequentes

FOTOS Rose Peres TEXTO Anne Nascimento

O mês de janeiro traz, consigo, inúmeras mudanças, e o salário é uma dessas alterações. Por conta disto, a contribuição mensal paga pelos Microempreendedores Individuais (MEIs) também tem um reajuste, de modo que o cálculo é baseado no valor do novo salário mínimo, que passou de R\$ 1.212 para R\$ 1.320.

Para obter mais informações, a Fecomércio em Revista conversou com a analista

de Atendimento de Relacionamento e coordenadora de Atendimento do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Acre (Sebrae no Acre), Julci Ferreira, e ela explicou um pouco sobre as alterações.

Segundo Julci, a primeira obrigação do MEI, neste início de ano, é o pagamento do boleto mensal. “Com o aumento do salário mínimo, há esse reajuste e, com esta mudança, o MEI pagará mensalmente entre R\$ 67 e R\$ 72,

a depender da sua atividade. O MEI caminhoneiro pagará mensalmente entre R\$ 159,40 e R\$ 164,40”, explicou.

Outra mudança explicada por Ferreira diz respeito à declaração de faturamento anual, com prazo até o dia 31 de maio. “Mesmo não tendo faturamento, o MEI tem esta obrigação”, diz Julci Ferreira. Por fim, outra mudança importante diz respeito à emissão de notas fiscais. “Que passará a ser obrigatória a partir de abril de 2023”.

No geral, material escolar ficou mais barato

Ainda segundo Julci Ferreira, o MEI que não dispor de tempo, pode emitir as notas via app do Governo Federal, que é gratuito. “O Sebrae traz como missão ajudar aos pequenos negócios e, neste momento, estamos aqui para atendimento”.

Caso você queira mais detalhes, entre em contato com o Sebrae no Acre, por meio do número 0800 570 0800 ou pelo WhatsApp (68)3216-2150.

“Qualquer pessoa pode entrar e tirar dúvidas. Nossos canais estão à disposição para qualquer dúvida, para que entre em contato conosco, façam encaminhamento para um atendimento mais específico. Estamos a postos tanto no atendimento presencial, como em via remota”, finaliza Julci.





ARTIGO | Riccardo Sales – Mestrando em Administração de Negócios em Neuromarketing, Florida Christian University

Empreender “do zero”: Instagram e a divulgação de seus negócios

Para quem está iniciando no mundo dos negócios, um dos pontos mais importantes é, como será a divulgação dos produtos e serviços. É necessário torná-los conhecidos, independentemente da estrutura ser: presencial, virtual ou híbrida, utilizando-se como meio de divulgação as redes sociais para amplo alcance junto aos potenciais clientes.

Ferramenta bastante conhecida para tal divulgação, é o Instagram, segunda maior rede social do mundo, com mais de 1 bilhão de usuários, ficando atrás apenas do Facebook.

O Instagram, se utilizado de forma adequada, possibilita aumento de faturamento. Para o pequeno empreendedor, geralmente com menos disponibilidade de recursos financeiros, a ferramenta é excelente, pois apresenta baixo custo e ainda mensura resultados de vendas.

Para potencializar seu uso, o ideal é que o marketing seja bem assertivo, ou seja, deverá ser focado, chamando a atenção em até 2 segundos do tipo de público que se almeja alcançar. O foco é fundamental para atingir quem realmente se interessa em comprar, pois não é prático vender a todos os tipos de pessoas, é necessário segmentar o mercado.

No que se refere à segmentação, é preciso ter em mente os tipos de clientes típicos de sua empresa, podemos chamá-lo de avatar ou persona. Conhecê-lo é a base em que deverá se firmar. Isso exige conhecimento quanto a dados demográficos: faixa etária, sexo, localidade;

conhecer quais problemas o afligem: medos, dificuldades, frustrações, e ainda saber: o que faz o indivíduo feliz, quais são seus sonhos etc..

Entender esse público é pensar como ele, e principalmente, conseguir ocupar sua mente, direcionando-o por meio da divulgação realizada.

A forma prática de realizar isso é disponibilizar conteúdos direcionados àquele tipo de persona. Muitas divulgações no Instagram ocorrem somente pensando nos tipos de produto, no serviço, esquecendo dos interesses das pessoas, tornando um verdadeiro mostruário do que pode ser vendido, esse caminho é bastante incerto para a continuidade de qualquer negócio, por incrível que pareça.

Quando se fala em pessoas, ir além do costumeiro é o caminho para atingi-las na mente e no coração, mostrar propósito, formas de ajudá-las, se colocar como parceiro as necessidades delas. A partir desse ponto, o consumidor potencial interage melhor, entende que seu empreendimento vai além de simplesmente vender, percebe valor e propósito no que o lojista faz, e isso pode gerar relação de longo prazo.

Como exemplo, pensemos em indivíduos com algum tipo dificuldade de encontrar produtos apropriados às suas particularidades, podendo ser alto(a)s demais, com excesso de peso, com algum tipo de deficiência etc. Divulgação aderente a esses públicos seria, além de apresentar os produtos e serviços, disponibilizar conteúdos (vídeos, textos,

fotos, entre outros) que gerem identidade com eles, promovendo inclusão, demonstrando que são lembrados, sim, são muito importantes, tendo ali um empreendimento que pensa neles, se importa com eles, e fica atento às suas necessidades, anseios e aspirações.

Isso permite maior confiança, gera sensação de acolhimento, sensação de alívio aos problemas, permitindo assim maior aprofundamento no relacionamento, gerando sinergia e amplitude junto a inúmeras outras pessoas. Importante refletir, nesse momento sublime, no que se torna a geração de conteúdo e reciprocidade por parte desses consumidores.

Quando os nichos de mercado identificam isso, possivelmente vão cada vez mais se endereçar a sua loja, virtual e/ou fisicamente, deixando de procurar as que não os atendem de forma satisfatória, gerando o famoso engajamento.

Para a continuidade do relacionamento, deve haver dedicação aos anúncios, nos stories, postagens contínuas, para estar sempre na “vitrine” gerando memória e mais importante ainda, sempre interagir com quem enviar qualquer comentário, pergunta, sugestão. Nunca deixar clientes sem algum tipo de resposta é a ordem do dia.

Ainda hoje, vemos inúmeras empresas que não geram retorno, não se importando com a experiência que seu negócio gera ao consumidor. No uso do Instagram, foque em seus públicos, conhecendo-os e interagindo constantemente!

ComércioMais

Mais oferta, mais descontos e mais negócios



Peça já o seu **cartão**
e comece a **economizar**

68 3212-4800
comerciomaisac@gmail.com

f Fecomércio/AC i Fecomércio Acre

Pix: mas o que muda mesmo?

Mesmo assim, consumidor deve pesquisar para obter melhores preços

FOTOS Rose Peres

TEXTO Anne Nascimento



Creuson Braga é comerciante e tem um pequeno comércio no Centro da capital acreana. Para ele, o Pix trouxe segurança. “É um meio de não termos o dinheiro em espécie o tempo inteiro e traz uma segurança, principalmente em meio à essa onda de violência”, reflete. Ainda segundo o comerciante, o meio de pagamento chega até

a aumentar as vendas. “Por vezes, as pessoas não têm dinheiro em mãos, ou o cartão, mas tem o Pix. Melhorou muito nossa vida”, diz.

O comerciante diz não estar preocupado com as possíveis mudanças. “Não acredito que vá mudar em muita coisa e o que for será pra melhor”. Ao contrário do que foi divulgado, Creuson está certo. Isto porque

mudanças que foram anunciadas pelo Banco Central em 1º de dezembro de 2022 e que entraram em vigor já no dia 2 de janeiro de 2023 aterrorizaram, por um período, os consumidores, já que rumores de que o Pix seria cobrado começaram a aumentar.

Não é o que acontece. As mudanças no modo de pagamento mudaram no que diz respeito ao limite individual por transação –

que deixa de existir – e no horário noturno – que passa a ser personalizado. Além disso, valores na modalidade Pix Saque e Pix Troco aumentaram.

De acordo com o Banco Central, as novas regras oferecem segurança e flexibilidade ao mecanismo de pagamento, que bateu recorde de 104,1 milhões

de transações por dia com o pagamento da segunda parcela do décimo terceiro, em 20 de dezembro.

A sugestão para abolir o limite por operação foi feita em setembro pelo Fórum Pix, grupo de trabalho coordenado pelo órgão e secretariado pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), que reúne as instituições participantes do Pix, ainda de acordo como BC. Para o grupo, o antigo valor máximo por transação era pouco efetivo porque o usuário pode fazer diversas operações pelo valor do limite, desde que respeite a quantia fixada para o período diurno ou noturno.

Mas, afinal, o que muda?

Fim do limite por transação

O Pix deixa, agora, de ter um limite individual por transação, passando a valer apenas os limites diários por período (diurno ou noturno). Dessa forma, o cliente poderá transferir de uma vez todo o limite do período ou fazê-lo em diversas vezes. As regras para o cliente personalizar os limites do Pix não mudaram. As instituições financeiras terão de 24 a 48 horas para acatar a ampliação dos limites e deverão aceitar imediatamente os pedidos de redução

Flexibilização do limite noturno

O correntista pode escolher se o período noturno começa-

rá às 22h, terminando às 6h.

Pix Saque e Troco

Aumento dos valores disponíveis nas modalidades. Até agora, era possível sacar ou receber como troco R\$ 500 via Pix durante o dia e R\$ 100 à noite. As quantias passaram para R\$ 3 mil no período diurno e R\$ 1 mil no período noturno.

Transferências a empresas

BC retirou limite para transferências a contas de pessoas jurídicas pelo Pix. Cabe-rá a cada instituição financeira determinar o valor máximo.

Compras

Os limites das operações

Pix com finalidade de compra passarão a ser iguais aos da Transferência Eletrônica Disponível (TED). Antes, eram atrelados aos limites dos cartões de débito.

Exceções

As novas regras entram em vigor em 02 de janeiro de 2023, com exceção dos ajustes de horário noturno por meio dos canais digitais; e pagamento de salários, aposentadorias e pensões pelo Tesouro Nacional. Essas passam a valer a partir de 3 de julho de 2023.

Hoje, segundo dados do BC, são 141,6 milhões de usuários cadastrados, considerando pessoas físicas e jurídicas.



Otimismo e esperança

Empresários do comércio do Acre estão confiantes para 2023

TEXTO Anne Nascimento

FOTOS Rose Peres

O empresário Luiz Gomes tem, junto com a esposa, uma empresa de roupas infantis há quase 33 anos na Galeria Meta, lugar conhecido – e quase cultural – na capital acreana por reunir uma diversidade de lojas, dos mais variados tipos. Em meio à conversa com a Fecomércio em Revista, ele reforça: “Estou

confiante, com as expectativas sempre boas. É o que queremos a cada ano que passa”.

Luiz reflete bem o pensamento do empresário acreano: se no resto do País, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), divulgado no último dia 27 de janeiro pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

(CNC), aponta que o empresário do comércio não mantém boas perspectivas quanto às vendas, no Acre, o fenômeno é oposto, pelo menos segundo avaliação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Acre (Fecomércio-AC). No Estado, o Icec mantém-se estável desde janeiro de 2022, com uma variação positiva de 0,3%,

tre, impacta de forma negativa no consumo de bens que dependem de crédito, especificamente os duráveis”, explica Garó, acrescentando que aproximadamente 60% dos empresários do comércio esperam uma piora na economia. “O que interferirá sobremaneira nas operações regulares da empresa, levando à redução de investimentos, a diminuição da mão-de-obra e pouca contratação”, diz.

Em relação ao momento econômico acreano, o indicador atingiu 116 pontos, o maior desde dezembro de 2021. “O que indica perspectivas positivas notadamente aos produtos não duráveis e elevando a perspectiva para os produtos duráveis”, afirma.

Além disso, em pesquisa realizada recentemente pela Fecomércio-AC divulgada nesta sexta-feira, dia 27, os empresários do comércio acreano apresentam uma expectativa de vendas positivas para o semestre, 61% dos

entrevistados. “Muito próximo do indicador de 30 de junho de 2022, quando tal expectativa era de 62% com relação ao semestre seguinte”, reflete o assessor.

Egídio finaliza dizendo que, quanto ao momento econômico, os empresários acreanos têm uma grande expectativa com a melhora da economia, o que remete a 79% dos entrevistados, a mais alta desde 23 de junho de 2021, quando atingiu 80,2 pontos.

E o empresário Luiz confirma isto: na conversa, o empresário fala sobre o período vivido pela pandemia. “Foram dois anos [2020 e 2021] em que as vendas foram horribles. Em 2022, já notamos uma melhora, e é o que esperamos a partir de agora”, reforçando que, para tanto, os lojistas locados na Galeria Meta se aproveitam de promoções para aquecer o comércio neste início de ano. Mas o lojista garante: a palavra da vez, em 2023, é otimismo e esperança.

atingindo, em dezembro de 2022, 139,6 pontos percentuais.

Segundo informações divulgadas pela CNC, o Icec atingiu 119 pontos em janeiro no País, apontando queda de 3,6% descontados os efeitos sazonais, sendo a segunda consecutiva. De acordo com o assessor da presidência da Fecomércio-AC, Egídio Garó, com a redução mensal de todos os indicadores, a confiança do comércio chegou ao menor nível desde abril de 2022.

Ainda de acordo com o estudo, o empresário do comércio brasileiro não está otimista em relação às vendas, o que aponta para uma redução do volume negociado e a consequente redução dos investimentos.

“A ameaça de juros elevados até, ao menos, o terceiro trimes-





Setor produtivo recebe visita de presidente da ApexBrasil, Jorge Viana

TEXTO Anne Nascimento FOTOS Rose Peres

Com o objetivo de apresentar a cartela de serviços, a nova diretoria da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) esteve, na tarde desta segunda-feira, 16, na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e

Turismo do Estado do Acre (Fecomércio-AC). A intenção era estar presente com empresários e representantes do setor produtivo – entre comércio, serviços e indústria – e fomentar parcerias com vistas ao fortalecimento do comércio exterior.

O novo presidente da

ApexBrasil, Jorge Viana, reforçou a importância em realizar a primeira viagem à frente do novo cargo ao Acre, mas lembrou que vai visitar todos os Estados com a ideia de falar com todos os segmentos do Brasil.

“O Brasil exporta pouco, ainda, e o presidente Lula tem sem-

pre a prioridade de fazer crescer as exportações. Minha vinda ao Acre é o começo de uma nova história, e eu acredito que, quem sabe daqui a alguns anos, estaremos exportando muito mais. Para isso, temos de trabalhar com empresas, com setores produtivos, envolver o governo”, ressaltou Viana, lembrando ainda a posição estratégica do Acre. “Podemos melhorar muito nossa situação em relação às exportações”, disse.

Jorge reforçou que é necessário cuidar e treinar as empresas e, para isto, citou o Programa de Qualificação para Exportação, o Peiex. “Numa parceria da ApexBrasil com o Sebrae, teremos esta possibilidade de treinar as empresas. Mas não apenas isso: se não tirarmos os obstáculos que temos, como a alfândega, em Assis Brasil; a falta de voos do Acre para países vizinhos, não mudaremos; queremos trazer de volta a agenda que tínhamos e a facilidade para o ir e vir aqui na fronteira e, principalmente, a entrada e saída de mercadorias”, afirmou.

O Peiex é um programa que tem, por objetivo, estimular e promover a cultura exportadora, principalmente pequenas e médias empresas. De acordo com a diretora de Negócios, Ana Paula Repezza, quando se chega em um estado com o Acre, com o grande número de produtos ligados à biodiversidade e à economia sustentável, vê-se uma possibilidade enorme. “Não apenas de produtos tradicionais da floresta, mas produtos com mais valor agregado, bem como o artesanato. Quando nos deparamos com um estado como o



Acre, percebemos muitas oportunidades, pois queremos estar mais próximos, vez que aqui a exportação deve ser mais ampliada”.

Representando o setor produtivo – que engloba a Fecomércio-AC, Fieac, Acisa, Faeac, Federacre e Sebrae no Acre, o presidente da Fieac, José Adriano, agradeceu o cuidado que o presidente da ApexBrasil pelo Acre. “Nossas expectativas são que todo o setor produtivo acreano seja enxergado pelo governo federal, num movimento crescente de melhorias das nossas apresentações dos produtos e ex-

portações. Já temos uma câmara técnica que discute esse tema e outros dentro do Fórum Empresarial, e com a chegada do Jorge Viana, temos uma expectativa de melhorias nesse diálogo com o governo federal e a criação de um contato permanente com o comércio exterior definitivo”, finalizou.

O vice-presidente da Fecomércio-AC e diretor superintendente do Sebrae no Acre, Marcos Lameira, agradeceu a presença do presidente. “O setor produtivo recebe essa visita com muito bons olhos, e aguardamos o melhor para o Acre”.



Sesc Ler retoma atividades educacionais no interior do Acre

TEXTO Deise Leite

FOTOS Ascom Sesc

As atividades escolares do Sesc Ler foram retomadas nesta segunda-feira, 06 de fevereiro nas Unidades do Sesc no interior do Acre. No total, cinco unidades voltaram às atividades educacionais, Senador Guimard, Plácido de Castro, Xapuri, Brasileia e Feijó.

A Diretora de Programas Sociais, Thaís Roma, destaca a importância do retorno as aulas para a comunidade do interior “o nosso trabalho é fundamental socialmente para cada um

dos alunos e para os nossos professores, é uma importância do trabalho transformador do Sesc que é nossa missão, é o voltar está junto e buscando uma nova caminhada dentro da educação”, disse.

Sesc Ler

O projeto Sesc Ler oferece educação integrada para jovens e adultos não escolarizados, de acordo com a diversidade cultural e necessidade das regiões brasileiras. Sob o conceito

abrangente de alfabetização, o Sesc Ler promove educação por inteiro. Não apenas ensina a ler, mas mostra a importância da leitura e a escrita no cotidiano de cada um e integra o ensino formal com cultura, lazer e saúde. E o projeto vai além do ensino básico. Estimula a qualificação profissional, ação comunitária, desenvolvimento cultural e a cidadania.

O Criar Sesc

É um projeto educacional que

funciona no contraturno escolar, voltado para o desenvolvimento integral das crianças, valorizando a infância e as suas múltiplas experiências com maneiras divertidas e criativas de aprender.

Onde encontro o Sesc Ler?

O Sesc Ler está implantado em municípios do interior do Acre, em Centros Educacionais construídos pelo próprio Sesc nos municípios de Senador Guimard, Plácido de Castro, Xapuri, Brasileia e Feijó.



Senac Acre certifica servidores do Governo do Acre com cursos de tecnologia

Objetivo do contrato foi promover cursos e palestras para servidores públicos estaduais da área de tecnologia

TEXTO Lucas Sousa

Resultado de contrato entre a Secretaria de Estado de Administração (Sead), por meio do Departamento de Formação e Capacitação do Servidor (Decap), Senac no Acre certificou na manhã de terça-feira, 7, os servidores do Governo do Estado do Acre con-



cluintes dos cursos de Virtualização de Servidores, Tratamento de Imagens e Administração de Projetos de Redes.

A cerimônia de certificação contou com a presença de representantes das instituições, incluindo o diretor de educação profissional do Senac Acre, Abrão Maia, o chefe do Decap, Glauber Abecassis, o coordenador de negócios estratégicos do Senac, Ricardo Pires, a coordenadora do Núcleo de Educação Profissional do Senac em Rio Branco, Carlete Oliveira, e o secretário adjunto da Sead, Guilherme Duarte.

De acordo com o chefe do Decap, Glauber Abecassis, o governo vem investindo em seus colaboradores, mas poucos dedicam tempo para renovar seus conhecimentos e buscar atualizações na área de tecnologia. Já o secretário adjunto da Sead, Guilherme Duarte, destacou a

importância da parceria com o Senac para alcançar os objetivos de capacitação dos servidores estaduais.

O diretor de educação profissional do Senac Acre, Abrão Maia, ressaltou que a conclusão e certificação dos servidores é uma forma de "coroar" a parceria com o Governo do Estado, e que a missão do Senac é qualificar para o trabalho, sempre disposto a contribuir tanto com a iniciativa privada quanto com a iniciativa pública.

Entre os concluintes, estava a desenvolvedora de software da Secretaria de Estado de Obras Públicas (Seop), Talia da Silva Batista, que participou do curso de Virtualização de Servidores e demonstrou a satisfação de ter concluído uma área da tecnologia na qual não atuava anteriormente. Ela afirmou que agora poderá contribuir ainda mais com sua secretaria.

CLICA NO LINK

 @senacacre
 /SenacAcre
 <http://portal.ac.senac.br/>



An illustration of a man and a woman. The man, on the left, has a beard and is wearing a light blue button-down shirt and orange pants. The woman, in the center, has long brown hair and is wearing a blue cardigan over a yellow and orange striped shirt, and light blue pants. She has her arms crossed. The background is dark blue with stylized white and orange wavy lines.

PROGRAMAÇÃO de cursos

jan-fev-mar/2022

**ACESSE NOSSA AGENDA
ATRAVÉS DO QR CODE :**



2023

**Firmes e fortes no
nosso propósito**

Senac, Educação Profissional
de Qualidade para o Comércio

